

ANEXO IV

LAUDO DE CONDIÇÕES SANITÁRIAS E DE HIGIENE

Sumário

IDENTIFICAÇÃO DO ESTÁDIO.....	4
IDENTIFICAÇÃO DO SOLICITANTE.....	4
DATA E HORA DA VISTORIA.....	4
CARACTERÍSTICAS GERAIS DO ESTÁDIO.....	5
GUIA DE UTILIZAÇÃO DO INSTRUMENTO DE VERIFICAÇÃO DE CONDIÇÕES SANITÁRIAS E DE HIGIENE.....	6
Tópicos a serem observados na área de Instalações Sanitárias e Efluentes.....	7
Tópicos a serem observados na área de Condições das Instalações Prediais e Circulações e Gerenciamento de Resíduos Sólidos Urbanos.....	7
Tópicos a serem observados na área de Instalações e Higiene das Áreas de Venda e Manipulação de Alimentos.....	8
Tópicos a serem observados na área de Produção e Manipulação de Alimentos.....	8
Tópicos a serem observados na área de Água Potável.....	9
Tópicos a serem observados na área de Saúde.....	9
Tópicos a serem observados na área de Vestiários.....	9
Análise documental.....	10
Níveis de Relevância.....	12
Níveis de Risco.....	12
Matriz de Impacto.....	12
INSTRUMENTO DE VERIFICAÇÃO DAS CONDIÇÕES SANITÁRIAS E DE HIGIENE	16
1. Instalações Sanitárias e Efluentes.....	16
2. Condições das Instalações Prediais e Circulações e Gerenciamento de Resíduos Sólidos Urbanos.....	19
3. Instalações e Higiene das Áreas de Venda e Manipulação de Alimentos.....	22
4. Produção e Manipulação de Alimentos.....	28

5. Água Potável.....	30
6. Saúde.....	32
7. Vestiários.....	37
DIAGNÓSTICO E PARECER.....	40
Quadro Síntese das não conformidades encontradas.....	40
Parecer.....	40
Observações e considerações finais.....	41
Profissionais.....	41
ANEXOS DO LAUDO.....	41

IDENTIFICAÇÃO DO ESTÁDIO

Nome do estádio: Allianz Parque	
Apelido do estádio: Allianz Parque	
Endereço completo do estádio: Rua Palestra Itália n° 214 - Perdizes	
Cidade: São Paulo	
Estado: SP	CEP: 05005-030
Site: http://www.allianzparque.com.br	Telefone: (11) 4800-6670
Proprietário: Real Arenas Empreendimentos Imobiliários	
E-mail: allianzparque@allianzparque.com.br	Telefone: (11) 4800-6670
Gestor do estádio: Mike Willian da Silva	
E-mail: allianzparque@allianzparque.com.br	Telefone: (11) 4800-6670
Qualificação profissional do Responsável: CEO Entretenimento	
Clube responsável pelo uso: Sociedade Esportiva Palmeiras	
E-mail: secretariaesportiva@palmeiras.com.br	Telefone:
Site: http:// www.palmeiras.com.br	

IDENTIFICAÇÃO DO SOLICITANTE

Nome: Rojer Antunes	Telefone: (11) 4800- 6936
E-mail: rojer.antunes@allianzparque.com.br	

DATA E HORA DA VISTORIA

Data: 14/09/2022 e 06/10/2022	Hora: 08:30 e 13:30
-------------------------------	---------------------

CARACTERÍSTICAS GERAIS DO ESTÁDIO

Neste item deverá constar a caracterização do estádio tais como:

- Capacidade de público do estádio;
- Quantidade de setores;
- Quantidade de lanchonetes por setor;
- Quantidade de postos de atendimento médico;
- Quantidade de vestiários para árbitros;
- Quantidade de vestiários para atletas;
- Outras observações.

O Allianz Parque possui capacidade máxima de 44.969 lugares, distribuídos em 8 setores. A estrutura conta com 02 vestiários para atletas, 02 vestiários para árbitros, 02 vestiários para gandulas e sala antidoping.

A edificação possui um total de 220 sanitários, sendo 77 destinados ao público masculino, 68 ao feminino, 15 sem marcação e 60 a Portadores de Necessidades Especiais (PNE). Possui dois ambulatórios médicos localizados no Piso Térreo um deles é acessado através de elevador com dimensão compatível para transporte de maca. Possui contrato de prestação de serviços médicos e de remoção de pacientes com a empresa C.A.P. Serviços Médicos LTDA CNPJ 14.016.550/0001-03. Ainda no Piso Térreo estão localizadas as rampas de acesso que conduzem ao nível do gramado, as quais apresentam dimensões compatíveis para abrigar e permitir a entrada e saída de ambulâncias de qualquer dimensão.

A rota de fuga está garantida pelos portões de acesso ao estádio.

Possui 15 estruturas para distribuição de alimentos para o público em geral e três restaurantes.

GUIA DE UTILIZAÇÃO DO INSTRUMENTO DE VERIFICAÇÃO DE CONDIÇÕES SANITÁRIAS E DE HIGIENE

A elaboração do laudo de Condições Sanitárias e de Higiene parte da verificação da aderência da situação identificada *in loco* com as leis e normas vigentes. A metodologia aplicada consiste na análise da documentação exigida nas regulamentações de funcionamento dos estádios de futebol, e a aplicação do Instrumento de Verificação das Condições Sanitárias e de Higiene. Aplicado o instrumento, elabora-se um diagnóstico e emite-se um parecer.

A inspeção dos estádios tem o objetivo de verificar as estruturas físicas, equipamentos, processos produtivos e o cumprimento de procedimentos previstos nos manuais técnicos e na legislação sanitária pertinente. Dessa forma, o instrumento desenvolvido para a área de condições sanitárias e de higiene tem o objetivo de utilizar o conhecimento científico e legal como metodologia de avaliação, e através deste é possível avaliar as conformidades dos ambientes nos estádios de futebol em relação aos padrões sanitários dispostos em leis e portarias, com a finalidade de eliminar, diminuir e prevenir riscos à saúde. Seu enfoque está voltado na relevância dos pontos levantados, bem como, ao seu impacto e risco associados. A visão deste instrumento é orientar quanto às melhorias e intervenções a serem realizadas quando possíveis irregularidades são encontradas, tendo o intuito de prevenir doenças e agravos à saúde individual e da coletividade.

O presente instrumento serve de base para nortear o diagnóstico dos estádios de futebol, na área de Vigilância Sanitária, contendo todos os critérios necessários para a realização do laudo correspondente. O mesmo está dividido em sete subáreas:

- Instalações Sanitárias e Efluentes;
- Instalações Prediais e Circulações e Gerenciamento de Resíduos Sólidos Urbanos;
- Instalações e Higiene das Áreas de Manipulação de Alimentos;
- Produção e Manipulação de Alimentos;
- Água Potável;
- Saúde e;
- Vestiários.

Os quesitos listados abaixo foram delineados a partir dos pontos principais dos locais a serem observados, a fim de que a inspeção visual e o preenchimento do instrumento possam ser norteados. Os tópicos e quesitos a serem observados estão descritos abaixo:

Tópicos a serem observados na área de Instalações Sanitárias e Efluentes

- Quantidade de sanitários, lavatórios e mictórios;
- Condições de limpeza dos banheiros;
- Presença de sanitários destinados a deficientes físicos;
- Lixeiras;
- Equipamentos e instalações para materiais de higiene;
- Tipo de tratamento de efluente;
- Caixas de passagem, gordura e esgoto;
- Presença de ventilação.

Tópicos a serem observados na área de Condições das Instalações Prediais e Circulações e Gerenciamento de Resíduos Sólidos Urbanos

- Condições de limpeza do estádio;
- Condições de limpeza e conservação dos condicionadores de ar;
- Local para disposição dos resíduos sólidos do estádio que aguardam coleta.

Tópicos a serem observados na área de Instalações e Higiene das Áreas de Venda e Manipulação de Alimentos

- Condições de limpeza nas cozinhas, bares, quiosques e / ou lanchonetes;
- Utensílios e equipamentos;
- Presença de caixa de gordura ou de esgoto;
- Lixeiras;

- Geladeiras, frízeres e estufas;
- Revestimento de pisos, paredes e teto;
- Ralos;
- Iluminação e luminárias;
- Presença de telas e ventilação;
- Lavatório com equipamento de higiene;
- Superfície do mobiliário;
- Área de armazenamento dos alimentos;
- Vedação das Portas;
- Vestiários para manipuladores.

Tópicos a serem observados na área de Produção e Manipulação de Alimentos

- Processos de limpeza e desinfecção de verduras e legumes;
- Capacitação dos manipuladores;
- Destinação dos resíduos de cozinha;
- Armazenamento dos produtos;
- Local de exposição para a venda;
- Presença do manual de boas práticas e procedimentos padronizados;
- Armazenamento de utensílios de cozinha.

Tópicos a serem observados na área de Água Potável

- Tipo de Sistema de Armazenamento;
- Reservatórios de água potável (capacidade e condições estruturais);
- Presença de bebedouros e sua higienização.
- Laudo de potabilidade e outorga;

Tópicos a serem observados na área de Saúde

- Local do atendimento médico
- Tamanho do posto médico;
- Quantidade de postos de atendimento;
- Luzes de emergência, ventilação, pias bebedouros e acesso ao telefone;
- Acessibilidade ao posto pelos torcedores (sinalização e facilidade de chegar);
- Condições de limpeza do local;
- Medicamentos e materiais essenciais (presença e armazenamento);
- Desfibriladores (presença, condições e operador capacitado);
- Plano de procedimentos;
- Histórico de ocorrências;
- Acesso de ambulâncias;
- Coletores para resíduos infectantes e para perfurantes (identificação);
- Quantidade de ambulâncias do tipo UTI.

Tópicos a serem observados na área de Vestiários

- Vestiários para atletas e equipe técnica (Pisos, tetos, paredes, mobiliário e ventilação);
- Vestiários para árbitros (Pisos, tetos, paredes, mobiliário e ventilação);

Análise documental

De modo a auxiliar o preenchimento do instrumento de verificação, os documentos listados a seguir devem ser solicitados aos gestores e/ou administradores dos estádios antes da sua inspeção.

Os documentos estão classificados sobre dois critérios:

- a) Documentos de caráter auxiliar: aqueles que amparam a inspeção;
- b) Documentos de caráter restritivo: aqueles que na falta de sua apresentação podem inviabilizar a emissão do laudo.

DOCUMENTO	APRESENTADO	DENTRO DA VALIDADE	CARÁTER DA DOCUMENTAÇÃO
Plano de Limpeza e conservação (Questão 2.2)	<i>SIM</i> ☒ <i>NÃO</i> ☐	<i>SIM</i> ☒ <i>NÃO</i> ☐	RESTRITIVA
Certificado de Empresa contratada para controle de Pragas Urbanas (Questão 3.2)	<i>SIM</i> ☒ <i>NÃO</i> ☐	<i>SIM</i> ☒ <i>NÃO</i> ☐	RESTRITIVA
Evidência de treinamento ou capacitação dos manipuladores de alimentos (Questão 4.2)	<i>SIM</i> ☒ <i>NÃO</i> ☐	<i>SIM</i> ☒ <i>NÃO</i> ☐	RESTRITIVA
Conta de água e esgoto (Questão 5.1)	<i>SIM</i> ☒ <i>NÃO</i> ☐	<i>SIM</i> ☒ <i>NÃO</i> ☐	RESTRITIVA
Certificado de Limpeza do reservatório de água potável (Questão 5.3)	<i>SIM</i> ☒ <i>NÃO</i> ☐	<i>SIM</i> ☒ <i>NÃO</i> ☐	RESTRITIVA
Outorga e laudo de potabilidade. (Questão 5.4)	<i>SIM</i> ☒ <i>NÃO</i> ☐	<i>SIM</i> ☒ <i>NÃO</i> ☐	RESTRITIVA
Alvará do Posto Médico emitido pela VISA. (Questão 6.1)	<i>SIM</i> ☒ <i>NÃO</i> ☐	<i>SIM</i> ☒ <i>NÃO</i> ☐	RESTRITIVA
CRM do médico responsável pelo posto médico. (Questão 6.2)	<i>SIM</i> ☒ <i>NÃO</i> ☐	<i>SIM</i> ☒ <i>NÃO</i> ☐	RESTRITIVA
Contrato e licença da empresa de resíduos infectantes (Questão 6.14)	<i>SIM</i> ☒ <i>NÃO</i> ☐	<i>SIM</i> ☒ <i>NÃO</i> ☐	RESTRITIVA
Contrato com empresa prestadora de serviços de saúde (Questão 6.15)	<i>SIM</i> ☒ <i>NÃO</i> ☐	<i>SIM</i> ☒ <i>NÃO</i> ☐	RESTRITIVA
Contrato com empresa de ambulâncias ou ofício com Serviço de Atendimento Médico de Urgência municipal (6.16)	<i>SIM</i> ☒ <i>NÃO</i> ☐	<i>SIM</i> ☒ <i>NÃO</i> ☐	RESTRITIVA

Observações sobre os documentos acima relacionados e sobre outros, se apresentados:

A documentação apresentada encontrava-se dentro dos respectivos prazos de validade. E limita-se aos pontos em funcionamento no momento da inspeção.

O instrumento consiste em perguntas quantitativas e qualitativas da área de Condições Sanitárias e de Higiene. Cada quesito quantitativo possui até cinco opções de resposta, a saber:

AT	Atendido
AP	Atendido parcialmente
NAT	Não atendido
NAP	Não aplicável
NO	Não observado

A fim de garantir o diagnóstico qualitativo e para especificar determinadas situações não definidas nos padrões de respostas associadas a cada quesito, todas as perguntas possuem espaços para comentários adicionais, especificações técnicas, análises subjetivas, explicações das variáveis possivelmente identificadas durante o processo de visita ao campo, bem como, a análise crítica do vistoriador. Ainda, devem ser adicionados documentos comprobatórios e de evidência técnica, tais como: fotografias, certificados, declarações, licenças, dentre outros.

No caso em que o quesito analisado for aplicável em mais de um ambiente no mesmo estádio (por exemplo, dois postos médicos, duas cozinhas, dois vestiários, etc.), o instrumento deve ser aplicado em todos os ambientes observados, repetindo o quesito de acordo com a necessidade.

Se algum quesito analisado não for observado durante a visita, a alternativa referente a essa pergunta deve ser marcada na opção “NO” (não observado) no instrumento, bem como, vir acompanhada da devida justificativa da não observação deste quesito no espaço referente aos comentários adicionais.

Níveis de Relevância

Cada quesito avaliado possui um dos 4 (quatro) níveis de relevância dentro da subárea considerada. A saber:

- (0) Qualitativo
- (1) Relevância Baixa
- (2) Relevância Média
- (3) Relevância Alta

Níveis de Risco

Cada quesito de cunho quantitativo possui até 4 (quatro) níveis de risco possíveis para as opções de resposta, os quais foram desenvolvidos de acordo com as situações diagnosticadas nos estádios de futebol. Para cada resposta foi atribuído um valor associado à conformidade do quesito e ao risco à saúde humana e/ou meio ambiente associado ao grau de não conformidade, a saber:

- (0) Não se aplica - Quando o quesito observado não se aplica no estádio em questão;
- (1) Mínimo: Não apresenta restrições associadas.
- (2) Regular: Apresenta restrições que devem ser resolvidas em curto prazo.
- (3) Crítico: Apresenta restrições que devem ser resolvidas imediatamente.

Matriz de Impacto

A saída da matriz de impacto é obtida a partir interseção entre a relevância de cada quesito com o nível de risco de cada resposta obtida. Assim, é possível identificar o impacto do quesito para a saúde humana e/ou ao meio ambiente, que é dividido em três faixas:

	Pouco significativo.
	Medianamente significativo.
	Muito significativo.
	Não aplicáveis; não observadas; ou qualitativas.

Relevância	Risco		
	Mínimo (1)	Regular (2)	Crítico (3)
Baixa (1)	1;1	1;2	1;3
Média (2)	2;1	2;2	2;3
Alta (3)	3;1	3;2	3;3

No exemplo abaixo, o item 1.1 possui relevância 2 (dois), o que significa ser uma relevância média em relação aos outros quesitos avaliados no Instrumento de Verificação das Condições Sanitárias e de Higiene. Desse modo, a alternativa “Sim” possui risco 1 (um) porque não possui restrições associadas e por isso o impacto é pouco significativo. A alternativa “Em parte” possui risco 2 (dois) porque possui restrições associadas que devem ser resolvidas em curto prazo, logo apresenta impacto medianamente significativo. A alternativa “Não” possui risco 3 (três) porque possui restrições associadas que devem ser resolvidas imediatamente, logo apresenta impacto muito significativo.

1. Subárea				
Item	Relevância	Descrição	Resultado	
			X	Impacto
1.1	2	Quesito		
		Sim.	AT	1
		Em parte.	AP	2
		Não.	NAT	3
		Não aplicável.	NAP	0
		Não observado. (Especificar no comentário o motivo da não observação)	NO	0
		Comentário:		

Em cada subárea deve ser contabilizado o número de questões verdes, amarelas e vermelhas. Essa metodologia auxilia o vistoriador na identificação da magnitude do impacto de cada restrição e na definição das prioridades de solução das não conformidades, a partir do estabelecimento dos prazos pertinentes, e para a avaliação final do estádio. Adicionalmente, deve ser realizada a contabilização do número de questões qualitativas e quantitativas. Dentre as quantitativas, deve ser contabilizado o número de quesitos classificados como “atendidos”, “atendidos parcialmente”, “não atendidos”, “não aplicáveis” ou “não observadas” na tabela disponibilizada na análise parcial de cada subárea do instrumento. A saber:

Diagnóstico Quantitativo (para cada subárea)		
Número de questões da subárea		Atendimento em relação ao total (ART): Equação 1
Número de questões qualitativas		
Total de questões atendidas		
Total de questões não atendidas		
Total de questões não aplicáveis		Atendimento da subárea (AS): Equação 2
Total de questões atendidas com restrição		

O **atendimento em relação ao total (ART)** corresponde ao percentual de **atendimento da subárea (AS)** em relação ao total de questões quantitativas do instrumento, e será obtido a partir da equação 1, a seguir:

$$ART = \frac{(AT + (AP/2))}{(Tq - Ql - NA)} \times \frac{Tq - Ql}{Tt - Ql} \quad (1)$$

Onde:

AT é a quantidade de quesitos atendidos;

AP é a quantidade de quesitos parcialmente atendidos;

Tq é o total de quesitos da subárea;

Ql é o número de quesitos qualitativos da subárea;

NA é o número de quesitos não aplicáveis ou não observáveis.

Tt é o número total de quesitos do instrumento.

Para a obtenção do **diagnóstico qualitativo** é necessário listar e analisar todos os tipos de restrições ou problemas encontrados em cada subárea, acompanhada da respectiva análise crítica e propostas de melhorias para cada não conformidade encontrada.

O **atendimento da subárea (AS)** corresponde ao percentual de quesitos que atendem às conformidades legais ou normativas em cada subárea, e será obtido a partir da equação 2:

$$AS = \frac{(AT + (AP/2))}{(Tq - Ql - NA)} \quad (2)$$

INSTRUMENTO DE VERIFICAÇÃO DAS CONDIÇÕES SANITÁRIAS E DE HIGIENE

1. Instalações Sanitárias e Efluentes				
Item	Relevância	Descrição	Resultado	
			X	Impacto
1.1	2	Os banheiros do estádio estão em boas condições de limpeza e conservação? (Doc. Ref.: Manual de Recomendações para a Segurança e Conforto nos Estádios de Futebol - FGV/2010).		
		Sim. Todos estão limpos e conservados.	AT	1
		Em parte. Algumas áreas necessitam intervenções. (Especificar no comentário)	X	2
		Não. Todos dos banheiros apresentam problemas de limpeza e conservação. (Especificar no comentário)	NAT	3
		Não observado. (Especificar no comentário o motivo da não observação)	NO	0
		Comentário: os sanitário e vestiários dos funcionários localizado no subsolo está em condições inadequadas de conservação e higiene		
1.2	2	A quantidade de sanitários masculino/feminino no estádio atende a capacidade de público do estádio, segundo os requisitos expostos abaixo? (Doc. Ref.: Portaria CVS N° 02/2010). <i>Homens:</i> <i>mínimo de mictórios: 0,7 x (N/100). OBS: Em caso de mictório em canaleta considerar 0,5 m = 1 mictório</i> <i>mínimo de vasos: 0,7 x (N/200).</i> <i>mínimo de lavatórios: 0,7 x (N/200).</i> <i>Mulheres:</i> <i>mínimo de vasos: 0,3 x (N/50);</i> <i>mínimo de lavatórios: 0,3 x (N/150)</i>		
		Sim, a quantidade de sanitários atende a capacidade máxima de público do estádio.	X	1
		Não, a quantidade de sanitários atende apenas parcialmente a capacidade máxima de público do estádio.	AP	2
		Não possuem sanitários.	NAT	3
		Não observado.	NO	0
		Comentário:		

1.3	1	Existem banheiros para PNE (Pessoas com necessidades especiais) em número suficiente, ou seja, no mínimo 2 sanitários para cada gênero, em cada setor do estádio? (Doc. Ref.: Manual de Recomendações para a Segurança e Conforto nos Estádios de Futebol - FGV/2010, seção 15D).		
		Sim, existem e a quantidade de sanitários atende a capacidade máxima de público do estádio.	X	1
		Sim, mas a quantidade de sanitários atende apenas parcialmente a capacidade máxima de público do estádio.	AP	2
		Não possuem sanitários para PNE.	NAT	3
		Não observado. (Especificar no comentário o motivo da não observação)	NO	0
		Comentário: Os sanitários acessíveis não estão de acordo com todos os requisitos exigidos pela Norma Brasileira ABNT NBR 9050. Segundo informações prestadas as barras de apoio não foram instaladas devido a recomendações dos órgão de segurança pública.		
1.4	1	Os banheiros estão dotados de instalações e equipamentos para que sejam adequadamente providos todos os materiais de higiene (papel higiênico, dispositivo de secagem de mãos ou papel toalha não reciclado e sabonete líquido)? (Doc. Ref.: Manual de Recomendações para a Segurança e Conforto nos Estádios de Futebol - FGV/2010).		
		Sim, os banheiros estão dotados de instalações e equipamentos com os materiais de higiene.	X	1
		Sim, os sanitários possuem instalações e equipamentos e material de higiene, mas em quantidade insuficiente para o atendimento ao público.	AP	2
		Não possuem instalações, equipamentos e material de higiene .	NAT	3
		Não possuem sanitários.	NAP	0
		Não observado. (Especificar no comentário o motivo da não observação)	NO	0
1.5	1	As lixeiras dos banheiros comportam a utilização de sacos plásticos, além de serem providas de tampa e dispositivo para abertura sem acionamento manual (eletrônico, sensor ou pedal)?(Doc. Ref.: Manual de Recomendações para a Segurança e Conforto nos Estádios de Futebol - FGV/2010).		
		Sim, as lixeiras atendem ao especificado.	AT	1
		Não. As lixeiras são de outro tipo.	X	2
		Não possuem lixeiras.	NAT	2
		Não aplicável. Não possuem sanitários.	NAP	0
		Não observado. (Especificar no comentário o motivo da não observação)	NO	0
1.6	3	Comentário: algumas lixeiras com tampa acionada por pedal estavam danificadas e algumas eram lixeiras comuns		
		Qual o sistema de tratamento dos efluentes sanitários gerados no estádio? (Doc. Ref.: ABNT NBR 8160/1999 - Sistemas Prediais de Esgoto Sanitário; Lei Federal 11.445/2007; Decreto Federal 7.217/2010). OBS.: Soluções alternativas de tratamento de efluentes somente podem ser aceitas caso não haja rede pública de esgotamento sanitário na proximidade. Caso exista a rede pública de saneamento no entorno do estádio e o mesmo, ainda assim, utilizar soluções alternativas de esgotamento, favor marcar a questão 1.6 como NAT - Não atendida e especificar essa situação nos comentários.		

		Está interligado a rede pública de esgoto.	X	1
		Possui soluções alternativas de tratamento de efluentes (fossa séptica/sumidouro) que obedecem às normas editadas pela entidade reguladora e pelos órgãos responsáveis pelas políticas ambientais, de saúde e de recursos hídricos.	AT	1
		Possui soluções alternativas de tratamento de efluentes (fossa séptica/sumidouro) que NÃO obedecem às normas editadas pela entidade reguladora e pelos órgãos responsáveis pelas políticas ambientais, de saúde e de recursos hídricos.	NAT	3
		Não possui tratamento de efluentes.	NAT	3
		Não observado. (Especificar no comentário o motivo da não observação)	NO	0
		Comentário: Sim ligado a rede pública de esgoto.		
1.7	1	As caixas de passagem e de gordura possuem tampas removíveis para inspeção? (Doc. Ref.: ABNT 8160/1999 - Sistemas Prediais de Esgoto Sanitário).		
		Sim, todas possuem tampas removíveis para inspeção.	X	1
		Não, pelo menos uma não possui tampas removíveis para inspeção.	NAT	2
		Não observado. (Especificar no comentário o motivo da não observação)	NO	0
		Comentário: apresentada nota fiscal eletrônica NFS-e N° 00001093 de 16/02/2022 referente a serviço de esgotamento e limpeza de rede de esgoto e limpeza da caixa d'água emitida pela empresa Ajax Dedetizadora Empreendimentos Imobiliários S.A.		
1.8	2	Os banheiros são dotados de sistemas de ventilação e/ou exaustão eficientes para o exterior? (Doc. Ref. NR 24.1.26b - Ministério do Trabalho e Emprego; Código de Obras do Município).		
		Sim, possuem ventilação e/ou exaustão adequada.	X	1
		Não, os sanitários não possuem ventilação ou exaustão adequada.	NAT	3
		Não aplicável. Não há sanitários.	NAP	0
		Não observado. (Especificar no comentário o motivo da não observação)	NO	0
		Comentário:		
RESULTADO				
DIAGNÓSTICO QUANTITATIVO				
Máximo possível				
Número de questões da subárea:		8		
Número de questões qualitativas:		0	Atendimento em relação ao total 10,0% de 11,4% (ART):	

Total de questões atendidas:	6	Atendimento da subárea (AS):	87,5%
Total de questões não atendidas:	0		
Total de questões não aplicáveis:	0		
Total de questões atendidos com restrição:	2		

	Quantidade		$ART = \frac{Questões\ Atendidas + \left(\frac{Questões\ atendidas\ com\ restrições}{2} \right)}{(Questões\ da\ Subárea - Qualitativas - Não\ Aplicáveis)} \times \frac{Questões\ da\ Subárea - Qualitativas}{Total\ de\ Questões - Qualitativas}$ $AS = \frac{Questões\ Atendidas + \left(\frac{Questões\ atendidas\ com\ restrições}{2} \right)}{(Total\ de\ questões - Qualitativas - Não\ Aplicáveis)}$
	6	questões	
	2	questões	
	0	questões	

2. Condições das Instalações Prediais e Circulações e Gerenciamento de Resíduos Sólidos Urbanos				
Item	Relevância	Descrição	Resultado	
			X	Impacto
2.1	2	As dependências do estádio, como arquibancadas e acessos estão em boas condições de limpeza e conservação? (Doc. Ref.: Manual de Recomendações para a Segurança e Conforto nos Estádios de Futebol - FGV/2010).		
		Sim. Todas estão limpas e conservadas.	X	1
		Em parte. Algumas áreas necessitam intervenções. (Especificar no comentário)	AP	2
		Não. Todas as dependências apresentam problemas de limpeza e conservação.	NAT	3
		Não observado. (Especificar no comentário o motivo da não observação)	NO	0
		Comentário:		
2.2	2	O Estádio possui plano de limpeza e conservação por escrito e está implementado?		
		Sim, o estádio possui plano de limpeza implementado (Consultar o plano).	X	1
		Sim, mas o estádio não está atendendo ao plano de limpeza (Consultar o plano).	NAT	2
		Não, o estádio não possui plano de limpeza implementado.	NAT	3
		Não observado. (Especificar no comentário o motivo da não observação)	NO	0
		Comentário: Elaborado pela empresa TB Facilities.		
2.3	0	Qual o agente responsável pela limpeza do estádio?		
		Funcionários do estádio.	A	
		Empresa terceirizada.	X	

		Diaristas.	C		
		Outros. (Especificar nos comentários).	D		
		Comentário: TB Facilities			
2.4	0	Qual a frequência em que a limpeza do estádio é realizada?			
		Antes e/ou depois dos dias de jogos (especificar no comentário).		A	
		Diariamente.		X	
		Semanalmente.		C	
		Mensalmente.		D	
		Outro. Especificar no comentário.		E	
		Comentário:			
2.5	2	O estádio realiza a coleta dos resíduos sólidos gerados nas suas dependências? (Doc. Ref.: Política Nacional dos Resíduos Sólidos - Lei 12.305/2010).			
		Sim. É realizada a coleta dos resíduos sólidos com periodicidade.		X	1
		Sim. Mas a coleta dos resíduos sólidos não possui periodicidade.		AP	2
		Não, o estádio não realiza a coleta dos resíduos sólidos.		NAT	3
		Não observado. (Especificar no comentário o motivo da não observação)		NO	0
		Comentário: Multilixo - Remoções de Lixo S/S Ltda; CNPJ 01.382.443/0001-57			
2.6	0	Qual o agente responsável pela coleta dos resíduos sólidos no estádio?			
		Sistema de coleta da prefeitura.		A	
		O estádio possui um sistema próprio de gerenciamento e coleta dos resíduos sólidos. (Apresentar o PGRS implemetado)		B	
		A coleta dos resíduos sólidos é realizada por Empresa Privada e/ou Cooperativa.		X	
		Outro. Especificar no comentário.		D	
		Comentário: Multilixo - Remoções de Lixo S/S Ltda; CNPJ 01.382.443/0001-57			
2.7	2	Há coleta seletiva dos resíduos? (Doc. Ref.: Política Nacional dos Resíduos Sólidos - Lei 12.305/2010).			
		Sim, o estádio realiza a coleta seletiva dos resíduos e o encaminha para cooperativas ou para o sistema de coleta seletiva da Prefeitura do Município.		AT	1
		Não, o estádio não realiza coleta seletiva dos resíduos.		X	2
		Não observado. (Especificar no comentário o motivo da não observação)		NO	0

		Comentário:		
2.8	2	Há abrigo de resíduos e equipamentos (caçambas e lixeiras) dimensionados para o acondicionamento correto dos resíduos sólidos gerados nas dependências do estádio e que sejam separados para resíduos orgânicos e inorgânicos? (Doc. Ref.: Portaria CVS N° 02/2010; Resolução RDC n° 216/2004 da ANVISA). Os abrigos de resíduos devem atender às seguintes especificações: a) prever aberturas para ventilação com área mínima de 1/20 da área do piso;b) ter as aberturas dotadas de telas ou outra forma de proteção contra entrada de vetores;c) dispor de ponto de água para higienização ao final de cada coleta;d) dispor de ralo para captação de água de lavagem, ligado à rede de esgoto;e) ter pisos e paredes revestidos de material liso, resistente e lavável;f) ter fácil acesso aos veículos de coleta e espaço suficiente para operação dos equipamentos.		
		Sim. O local atende às especificações, os equipamentos estão em boas condições e comportam todos os resíduos gerados.	X	1
		Não. Não há locais que atendam às especificações e os equipamentos não existem e/ou não estão em boas condições para o armazenamento dos resíduos gerados.	AP	3
		Não observado. (Especificar no comentário o motivo da não observação)	NO	0
		Comentário: Os resíduos são acondicionados em contêineres e/ou caçambas até a remoção final, pelo serviço contratado.		
2.9	1	O estádio possui Plano de Operação, Manutenção e Controle (PMOC) para condicionadores de ar em conformidade ao disposto na Portaria do Ministério da Saúde n°. 3.523 de 28 de agosto de 1998?		
		Sim, o estádio possui um PMOC implementado.	X	1
		Sim, há PMOC mas este não é seguido corretamente. (Especificar no comentário a periodicidade da limpeza).	AP	2
		Não. Não existe um PMOC. (Especificar no comentário a periodicidade da limpeza).	NAT	3
		Não se aplica. Não há condicionadores de ar no estádio.	NAP	0
		Não observado. (Especificar no comentário o motivo da não observação)	NO	0
		Comentário: Plano de Manutenção, Operação e Controle do Sistema de Climatização elaborado por Sidney Yoshito Yamashita, RNP 2605359450, CREA 5060980251-SP válido para o período entre o 26/09/2022 e 26/09/2023.		

RESULTADO				
DIAGNÓSTICO QUANTITATIVO				
				Máximo possível
Número de questões da subárea:	9	Atendimento em relação ao total (ART):	7,5%	de 9,0%
Número de questões qualitativas:	3	Atendimento subárea (AS):	83,3%	
Total de questões atendidas:	5			
Total de questões não atendidas:	1			
Total de questões não aplicáveis:	0			
Total de questões atendidos com restrição:	0			
Quantidade	$ART = \frac{\text{Questões Atendidas} + \left(\frac{\text{Questões atendidas com restrições}}{2} \right)}{(\text{Questões da Subárea} - \text{Qualitativas} - \text{Não Aplicáveis})} \times \frac{\text{Questões da Subárea} - \text{Qualitativas}}{\text{Total de Questões} - \text{Qualitativas}}$			

	5	questões
	1	questões
	0	questões

$$AS = \frac{\text{Questões Atendidas} + \left(\frac{\text{Questões atendidas com restrições}}{2} \right)}{(\text{Total de questões} - \text{Qualitativas} - \text{Não Aplicáveis})}$$

3. Instalações e Higiene das Áreas de Venda e Manipulação de Alimentos

Item	Relevância	Descrição	Resultado	
			X	Impacto
3.1	2	Os estabelecimentos de venda e/ou manipulação de alimentos do estádio estão em boas condições de limpeza e conservação? (Doc. Ref.: Manual de Recomendações para a Segurança e Conforto nos Estádios de Futebol - FGV/2010).		
		Sim. Todos estão limpos e conservados.	X	1
		Em parte. Algumas áreas necessitam intervenções. (Especificar no comentário)	AP	2
		Não. A maioria dos estabelecimentos apresentam problemas de limpeza e conservação.	NAT	3
		Não se aplica. Não há áreas de venda e manipulação de alimentos.	NAP	0
		Não observado. (Especificar no comentário o motivo da não observação)	NO	0
		Comentário: Os locais que estavam com manipulação no momento da inspeção atendem aos requisitos, os locais sem atividade estavam limpo e com as instalações em boas condições de conservação.		
3.2	3	O estabelecimento é submetido ao Controle Integrado de Pragas Urbanas (ações que impeçam a atração, o abrigo, o acesso e a proliferação de vetores e pragas urbanas)? (Doc. Ref.: Resolução RDC nº 216/2004 da ANVISA).		
		Sim.	X	1
		Sim, mas não há periodicidade.	AP	2
		Não.	NAT	3
		Não se aplica. Não há áreas de venda e manipulação de alimentos.	NAP	0
		Não observado. (Especificar no comentário o motivo da não observação)	NO	0
		Comentário: DDDEZ Comércio e Serviços de Higienização e Controle de Pragas Ltda.		
3.3	3	As caixas de gordura e de esgoto estão localizadas fora da área de preparação e armazenamento de alimentos? (Doc. Ref.: Resolução RDC nº 216/2004 da ANVISA).		
		Sim.	X	1
		Não.	NAT	3
		Não se aplica. Não há áreas de venda e manipulação de alimentos.	NAP	0
		Não observado. (Especificar no comentário o motivo da não observação)	NO	0
		Comentário:		
3.4	2	As superfícies do local de manipulação de alimentos como piso, parede e teto são revestidas de material liso, impermeável, lavável e de fácil higienização? (Doc. Ref.: Resolução RDC nº 216/2004 da ANVISA).		
		Sim, estão em bom estado.	AT	1
		Sim, mas apresentam rachaduras, trincas, goteiras, vazamentos, bolores e/ou descascamentos.	X	2
		Não. O material empregado é inadequado.	NAT	3
		Não se aplica. Não há áreas de venda e manipulação de alimentos.	NAP	0
		Não observado. (Especificar no comentário o motivo da não observação)	NO	0

		Comentário: Em uma das cozinhas foi evidenciada uma caixa de concreto com tampa com saída de tubulação para tacho encamisado que se encontrava em mau estado de conservação. O piso de uma das câmaras frias estava danificado e acumulando água e deve ser reparado o mais rápido possível.		
3.5	2	Os ralos presentes no interior do estabelecimento de venda e/ou manipulação são sifonados e com tampas escamoteáveis (que permitam fechamento)? (Doc. Ref.: Resolução RDC nº 216/2004 da ANVISA).		
		Sim.	AT	1
		Não.	X	3
		Não se aplica. Não há áreas de venda e manipulação de alimentos.	NAP	0
		Não observado. (Especificar no comentário o motivo da não observação)	NO	0
		Comentário: Foram observados diversos ralos escamoteáveis abertos durante a manipulação de alimentos e canos de esgotamento sanitários de pias ligados no ralo sem a vedação adequada.		
3.6	2	A área de preparação de alimentos possui iluminação adequada com luminárias protegidas contra explosão e quedas acidentais? (Doc. Ref.: Resolução RDC nº 216/2004 da ANVISA).		
		Sim.	X	1
		Não.	NAT	3
		Não se aplica. Não há áreas de venda e manipulação de alimentos.	NAP	0
		Não observado. (Especificar no comentário o motivo da não observação)	NO	0
		Comentário:		
3.7	3	As instalações elétricas estão embutidas ou protegidas por tubulação que permita a higienização do ambiente? (Doc. Ref.: Resolução RDC nº 216/2004 da ANVISA).		
		Sim.	X	1
		Não.	NAT	3
		Não se aplica. Não há áreas de venda e manipulação de alimentos.	NAP	0
		Não observado. (Especificar no comentário o motivo da não observação)	NO	0
		Comentário:		
3.8	3	Existem lavatórios exclusivos para a higienização das mãos na área de manipulação dos alimentos e que contenham sabonete líquido inodoro e antisséptico, toalhas de papel não reciclado ou outro dispositivo de secagem das mãos e coletor de papel acionados sem contato manual? (Doc. Ref.: Resolução RDC nº 216/2004 da ANVISA).		
		Sim.	X	1
		Não.	NAT	3
		Não se aplica. Não há áreas de venda e manipulação de alimentos.	NAP	0
		Não observado. (Especificar no comentário o motivo da não observação)	NO	0

		Comentário: A maior parte das áreas de manipulação possui pias para higienização das mãos abastecidas com sabonete líquido e papel toalha. Porém, os bares dos restaurantes Braza e La Coppa não possuem pias exclusivas para higienização das mãos e disponibilizam sabonete líquido e papel toalha nas pias de uso compartilhado.		
3.9	3	As áreas de recebimento de dinheiro, cartões e outros são reservados para este fim de maneira que o funcionário que manipula o alimento (embalado ou não) não seja o mesmo que recebe o pagamento pelo produto? (Doc. Ref.: Resolução RDC nº 216/2004 da ANVISA).		
		Sim.	AT	1
		Não.	X	3
		Não se aplica. Não há venda e manipulação de alimentos no estádio.	NAP	0
		Não observado. (Especificar no comentário o motivo da não observação)	NO	0
		Comentário: No momento da inspeção foi evidenciado que na lanchonete que atende o Experience Tour havia apenas uma pessoa, que estava exercendo a atividade de manipular o alimento e cobrar. Essa inadequação já foi apontada antes e não foi corrigida.		
3.10	3	Os alimentos perecíveis são dispostos em local adequado (geladeiras, câmaras frigoríficas, freezers, estufas, vitrines expositoras etc) para a manutenção de sua qualidade e da segurança alimentar? (Doc. Ref.: Resolução RDC nº 216/2004 da ANVISA).		
		Sim, os alimentos estão bem armazenados e dispostos em local com temperatura adequada.	X	1
		Não, os alimentos estão armazenados em locais com condições e temperaturas impróprias para o acondicionamento.	NAT	3
		Não se aplica. Não há áreas de venda e manipulação de alimentos.	NAP	0
		Não observado. (Especificar no comentário o motivo da não observação)	NO	0
		Comentário:		
3.11	3	O estabelecimento possui equipamentos (freezer, estufa, geladeira, câmara frigorífica, vitrines expositoras, isopor, dentre outros) e utensílios (talheres, copos, pratos) devidamente limpos e higienizados ou descartáveis? (Doc. Ref.: Resolução RDC nº 216/2004 da ANVISA).		
		Sim. Os equipamentos estão em boas condições de limpeza e higiene e utensílios são descartáveis ou devidamente higienizados e corretamente armazenados.	X	1
		Não. Há problemas como rachaduras, trincas, vazamentos, bolores ou outros problemas nos equipamentos e/ ou utensílios que comprometam a qualidade dos alimentos.	NAT	3
		Não se aplica. Não há móveis e utensílios nas áreas de venda e manipulação de alimentos.	NAP	0
		Não observado. (Especificar no comentário o motivo da não observação)	NO	0
		Comentário: Em maioria, os equipamentos estavam em condições adequadas de higiene e conservação. Foi observada pontualmente falha de higienização das caixas térmicas utilizadas no setor de bebidas que foi corrigida após apontamento da equipe de técnicos da UVIS Lapa-Pinheiros.		
3.12	2	As lixeiras no interior do estabelecimento comportam a utilização de saco plástico e possuem tampa sem acionamento manual? (Doc. Ref.: Resolução RDC nº 216/2004 da ANVISA).		
		Sim.	X	1
		Não.	NAT	3
		Não se aplica. Não há áreas de venda e manipulação de alimentos.	NAP	0

		Não observado. (Especificar no comentário o motivo da não observação)	NO	0
		Comentário:		
3.13	3	As superfícies dos móveis e utensílios utilizados na preparação, embalagem, armazenamento, transporte, distribuição e/ou exposição à venda de alimentos são de material liso, impermeável, lavável e isentas de rugosidade, frestas e imperfeições que comprometam a higienização? (Doc. Ref.: Resolução RDC nº 216/2004 da ANVISA).		
		Sim.	X	1
		Não.	NAT	3
		Não se aplica. Não há áreas de venda e manipulação de alimentos.	NAP	0
		Não observado. (Especificar no comentário o motivo da não observação)	NO	0
		Comentário:		
3.14	2	As embalagens, ingredientes e/ou matérias primas armazenados encontram-se sobre bases ou prateleiras de material liso, resistente, impermeável e lavável? (Doc. Ref.: Resolução RDC nº 216/2004 da ANVISA).		
		Sim.	X	1
		Não.	NAT	3
		Não se aplica. Não há áreas de venda e manipulação de alimentos.	NAP	0
		Não observado. (Especificar no comentário o motivo da não observação)	NO	0
		Comentário:		
3.15	1	Os equipamentos de conservação dos alimentos (refrigeradores, câmaras frigoríficas e congeladores) e os de processamento térmico dos alimentos possuem termômetro (analógico, digital ou a laser) em local visível e em bom funcionamento? (Doc. Ref.: Resolução RDC nº 216/2004 da ANVISA).		
		Sim.	X	1
		Não.	NAT	3
		Não se aplica. Não há áreas de venda e manipulação de alimentos.	NAP	0
		Não observado. (Especificar no comentário o motivo da não observação)	NO	0
		Comentário: é realizado controle de temperatura dos equipamentos.		
3.16	3	Os equipamentos de exposição do alimento preparado possuem barreiras que evitem a contaminação dos alimentos pela proximidade e ação do consumidor? (Doc. Ref.: Resolução RDC nº 216/2004 da ANVISA).		
		Sim.	X	1
		Não.	NAT	3
		Não há alimentos perecíveis no estabelecimento.	NAP	0
		Não observado. (Especificar no comentário o motivo da não observação)	NO	0

		Comentário:
3.17	3	Para áreas de cozinha: O local de produção e/ou armazenamento de alimentos é provido de entradas de ventilação com barreiras que impeçam a entrada de vetores mas permitam a renovação de ar? (Doc. Ref.: Resolução RDC nº 216/2004 da ANVISA).
		Sim. X 1
		Não. NAT 3
		Não se aplica. Não há cozinha. NAP 0
		Não observado. (Especificar no comentário o motivo da não observação) NO 0
		Comentário:
3.18	3	Para áreas de cozinha: As portas da área da cozinha são lisas, de fácil higienização, possuindo fechamento eficiente que propicie boa vedação para impedir entrada de vetores e outros animais? (Doc. Ref.: Resolução RDC nº 216/2004 da ANVISA).
		Sim. X 1
		Não. NAT 3
		Não se aplica. Não há cozinha. NAP 0
		Não observado. (Especificar no comentário o motivo da não observação) NO 0
		Comentário:
3.19	1	Para locais com cozinha: Há vestiários para uso exclusivo dos manipuladores que contenham bancada, armários, equipamentos de higiene, superfícies laváveis e em boas condições higiênico-sanitárias? (Doc. Ref.: Resolução RDC nº 216/2004 da ANVISA).
		Sim. AT 1
		Sim, mas não estão em boas condições higiênico-sanitárias. AP 2
		Não há vestiários para os manipuladores. X 3
		Não se aplica. Não há cozinha. NAP 0
		Não observado. (Especificar no comentário o motivo da não observação) NO 0
		Comentário: nenhum dos presentes conseguiu esclarecer se existem ou não vestiário disponíveis em definitivo para os funcionários que manipulam alimentos. Existem vestiários no subsolo que são utilizados por empresas terceirizadas que atendem o estádio e, segundo informações prestadas, podem ser utilizados pelos funcionários da GSH. Porém, somente se for solicitado com antecedência.

RESULTADO				
DIAGNÓSTICO QUANTITATIVO				
Número de questões da subárea:	19	Atendimento em relação ao total (ART):	22,1%	Máximo possível de 27,1%
Número de questões qualitativas:	0	Atendimento subárea (AS):	81,6%	
Total de questões atendidas:	15			
Total de questões não atendidas:	3			
Total de questões não aplicáveis:	0			
Total de questões atendidos com restrição:	1			
Quantidade		$ART = \frac{\text{Questões Atendidas} + \left(\frac{\text{Questões atendidas com restrições}}{2} \right)}{\left(\text{Questões da Subárea} - \text{Qualitativas} - \text{Não Aplicáveis} \right)} \times \frac{\text{Questões da Subárea} - \text{Qualitativas}}{\text{Total de Questões} - \text{Qualitativas}}$		
15 questões				
2 questões		$AS = \frac{\text{Questões Atendidas} + \left(\frac{\text{Questões atendidas com restrições}}{2} \right)}{\left(\text{Total de questões} - \text{Qualitativas} - \text{Não Aplicáveis} \right)}$		
2 questões				

4. Produção e Manipulação de Alimentos				
Item	Relevância	Descrição	Resultado	
			X	Impacto
4.1	3	As matérias-primas como verduras, frutas e legumes passam pelos processos de higienização e desinfecção durante o preparo do alimento? (Doc. Ref.: Resolução RDC nº 216/2004 da ANVISA).		
		Sim.	X	1
		Não.	NAT	3
		Não são manipulados frutas, verduras e legumes no local.	NAP	0
		Não observado. (Especificar no comentário o motivo da não observação)	NO	0
		Comentário:		
4.2	3	Os manipuladores de alimentos (agentes envolvidos nas etapas de preparação, embalagem, armazenamento, transporte, recepção, distribuição e venda) são treinados e capacitados de acordo com as normas de Boas Práticas? (Doc. Ref.: Resolução RDC nº 216/2004 da ANVISA).		
		Sim.	X	1
		Não.	NAT	3
		Não se aplica. Não há manipulação de alimentos no estúdio.	NAP	0
		Não observado. (Especificar no comentário o motivo da não observação)	NO	0
		Comentário:		
4.3	3	Os alimentos previamente preparados mantidos na área de armazenamento, ou aguardando o transporte estão protegidos contra contaminantes e identificados com a designação do produto (fabricante, a data de fabricação, ingredientes e o prazo de validade? (Doc. Ref.: Resolução RDC nº 216/2004 da ANVISA).		
		Sim.	X	1
		Não.	NAT	3
		Não se aplica. Não são manipulados alimentos no local.	NAP	0
		Não observado. (Especificar no comentário o motivo da não observação)	NO	0
		Comentário:		
4.4	2	O estabelecimento possui documento referente aos Procedimentos Operacionais Padronizados (POP), datado e assinado pelo responsável técnico do estabelecimento contendo as instruções sequenciais das operações, o nome, o cargo e função dos responsáveis pelas atividades? (Doc. Ref.: Resolução RDC nº 216/2004 da ANVISA).		
		Sim e está disponível aos funcionários.	X	1
		Sim, mas o POP não está disponível aos funcionários.	AP	2
		Não.	NAT	2
		Não se aplica. Não são preparados alimentos no local.	NAP	0
		Não observado. (Especificar no comentário o motivo da não observação)	NO	0
		Comentário:		

4.5	1	Existe no estabelecimento, à disposição dos funcionários do serviço de alimentação, o Manual de Boas Práticas? (Doc. Ref.: Resolução RDC nº 216/2004 da ANVISA).		
		Sim.	X	1
		Existe, mas o manual de boas práticas não está disponível aos funcionários.	AP	2
		Não.	NAT	2
		Não se aplica. Não são preparados alimentos no local.	NAP	0
		Não observado. (Especificar no comentário o motivo da não observação)	NO	0
		Comentário:		
4.6	2	Existe informações da quantidade e cadastramento dos ambulantes em dias de jogos? (Doc. Ref.: Manual de Recomendações para a Segurança e Conforto nos Estádios de Futebol - FGV/2010).		
		Sim.	AT	1
		Não.	X	2
		Não há ambulantes no interior do estádio.	NAP	0
		Não observado. (Especificar no comentário o motivo da não observação)	NO	0
		Comentário: não foi apresentada		
RESULTADO				

DIAGNÓSTICO QUANTITATIVO				
				Máximo possível
Número de questões da subárea:	6	Atendimento em relação ao total (ART):	7,14%	de 8,57%
Número de questões qualitativas:	0	Atendimento subárea (AS):	83,3%	
Total de questões atendidas:	5			
Total de questões não atendidas:	1			
Total de questões não aplicáveis:	0			
Total de questões atendidos com restrição:	0			
Quantidade		$ART = \frac{\text{Questões Atendidas} + \left(\frac{\text{Questões atendidas com restrições}}{2} \right)}{(\text{Questões da Subárea} - \text{Qualitativas} - \text{Não Aplicáveis})} \times \frac{\text{Questões da Subárea} - \text{Qualitativas}}{\text{Total de Questões} - \text{Qualitativas}}$		
	5 questões	$AS = \frac{\text{Questões Atendidas} + \left(\frac{\text{Questões atendidas com restrições}}{2} \right)}{(\text{Total de questões} - \text{Qualitativas} - \text{Não Aplicáveis})}$		
	1 questões			
	0 questões			

5. Água Potável				
Item	Relevância	Descrição	Resultado	
			X	Impacto
5.1	0	A água utilizada no estádio é advinda de um sistema público de abastecimento? (Doc. Ref.: Portaria do Ministério da Saúde nº 2.914/2011).		
		Sim. Anexar comprovante da companhia fornecedora.		X
		Sim. Além do sistema público de abastecimento possui outro sistema de fornecimento de água. (Especificar).		B
		Não. É proveniente de abastecimento alternativo (caminhão- pipa; poço artesiano, etc). Anexar o laudo de potabilidade da água e outorga do órgão ambiental.		C
		Não observado. (Especificar no comentário o motivo da não observação)		D
		Comentário: espelho da conta de água emitido pela SABESP N° SOR202252512286 de 09/05/2022, N° SOR202261801151 de 08/06/2022, N° SOR202273738740 de 13/07/2022, N° SOR 202291897158 de 06/09/2022 com consumo entre 1.074 e 6.346 metros cúbicos.		
5.2	3	Os reservatórios de água potável como caixas d'água, torres d'água e cisternas estão em boas condições, livres de rachaduras, vazamentos, infiltrações, deslocamentos, possuindo tampa e revestimento que não comprometa a qualidade da água? (Doc. Ref.: Resolução RDC nº 216/2004 da ANVISA; ABNT/NBR 5626/1998; Portaria do Ministério da Saúde nº 2.914/2011).		
		Sim. Estão em boas condições.		X1
		Não.		NAT2
		Não se aplica. Não existem reservatórios de água potável.		NAP0
		Não observado. (Especificar no comentário o motivo da não observação)		NO0
		Comentário:		
5.3	3	Os reservatórios de água potável são higienizados, no máximo, a cada 6 meses? (Doc. Ref.: ABNT/NBR 5626/1998; Resolução RDC nº 216/2004 da ANVISA; Portaria do Ministério da Saúde nº 2.914/2011).		
		Sim. E foi apresentado o registro de higienização na validade.		X1
		Sim. Mas o registro de higienização está vencido ou não foi apresentado.		AP2
		Não.		NAT3
		Não se aplica. Não existem reservatórios de água potável.		NAP0
		Não observado. (Especificar no comentário o motivo da não observação)		NO0
Comentário: Certificado de limpeza e higienização dos reservatórios de água emitido pela empresa DDDEZ Comércio e Serviços de Higienização e Controle de Pragas Ltda ME (CNPJ 12.476.200/0001-02 - CEVS 355030890-812-000193-1)				
5.4	3	Existe o laudo oficial de potabilidade da água disponibilizada no estádio? (Doc. Ref.: Portaria do Ministério da Saúde nº 2.914/2011)?		
		Sim, e o laudo foi emitido por empresa certificada.		X1
		Sim, mas o laudo não foi emitido por empresa certificada.		AP2
		Não, o laudo não existe e/ou não foi apresentado.		NAT3

		Não observado. (Especificar no comentário o motivo da não observação)	NO	0
		Comentário: Relatório de Análises 69977/2022.0.A referente a análise de água coletada da caixa de água do 1º subsolo emitido pela empresa Conforlab Engenharia Ambiental LTDA – CNPJ 06.191.743/0001-72		
5.5	3	É enviado à autoridade de saúde pública os relatórios das análises dos parâmetros mensais, trimestrais e semestrais com informações sobre o controle da qualidade da água, advinda de abastecimento alternativo, conforme o modelo estabelecido pela referida autoridade? (Doc. Ref.: Portaria nº 2.914 / 2011).		
		Sim. E foi apresentado o laudo na validade e os comprovantes de entrega.	AT	1
		Sim. Mas o laudo está vencido.	AP	2
		Não é realizada a análise.	NAT	3
		A água utilizada no estádio é advinda apenas do sistema público de abastecimento.	X	0
		Não observado. (Especificar no comentário o motivo da não observação)	NO	0
		Comentário:		
5.6	0	Qual a capacidade nominal em litros dos reservatórios (caixas d'água, e cisternas) do estádio? (Doc. Ref.: ABNT NBR 5626/1998).		
		Comentário: 860 m³		
5.7	1	Estão instalados bebedouros de material lavável, providos de água potável, em locais acessíveis, fora das instalações sanitárias, para uso dos frequentadores, na proporção de um para cada 500 pessoas? (Doc. Ref.: Portaria CVS nº 02/2010).		
		Sim. A proporção de bebedouros está sendo atendida e possuem plano de limpeza e manutenção do equipamento com troca regular dos filtros (anexar comprovantes).	AT	1
		Sim, os bebedouros possuem plano de limpeza atendido, mas a proporção de bebedouros é insuficiente para atender ao público.	AP	2
		Não existem bebedouros e / ou os existentes não atendem a todas as especificações acima.	NAT	3
		Não observado. (Especificar no comentário o motivo da não observação)	X	0
		Comentário: Os 28 bebedouros estão desativados devido ao protocolo de segurança sanitária da pandemia de COVID-19.		

RESULTADO

DIAGNÓSTICO QUANTITATIVO

Número de questões da subárea:	7				Máximo possível
Número de questões qualitativas:	1	Atendimento em relação ao total (ART):	8,7%	de	8,7%
Total de questões atendidas:	3	Atendimento da subárea (AS):	100%		
Total de questões não atendidas:	0				
Total de questões não aplicáveis:	2				
Total de questões atendidos com restrição:	0				
Quantidade		$ART = \frac{\text{Questões Atendidas} + \left(\frac{\text{Questões atendidas com restrições}}{2} \right)}{(\text{Questões da Subárea} - \text{Qualitativas} - \text{Não Aplicáveis})} \times \frac{\text{Questões da Subárea} - \text{Qualitativas}}{\text{Total de Questões} - \text{Qualitativas}}$			

	3 questões
	0 questões
	0 questões

$$AS = \frac{\text{Questões Atendidas} + \left(\frac{\text{Questões atendidas com restrições}}{2} \right)}{(\text{Total de questões} - \text{Qualitativas} - \text{Não Aplicáveis})}$$

6. Saúde				
Item	Relevância	Descrição	Resultado	
			X	Impacto
6.1	3	O estádio possui instalações de Serviço Médico de Urgência (SMU) e este possui autorização para funcionamento pelo órgão competente? (Doc. Ref.: Resolução-RDC ANVISA nº 189/2003; Guide to Safety at Sports Grounds, 2008; Portaria CVS 02/2010).		
		Sim, o SMU está devidamente autorizado pelo órgão competente.	X	1
		Sim, mas o SMU não possui autorização de funcionamento.	NAT	2
		Não se aplica. Não possui SMU.	NAP	0
		Não observado. (Especificar no comentário o motivo da não observação)	NO	0
		Comentário: CMVS Nº 355030801-863-048629-1-0 para a atividade médica ambulatorial restrita a consultas em nome da Sociedade Esportiva Palmeiras CNPJ 61.750.345/0001-57 indicando com Responsável Técnico o Médico José Carlos Palmieri Magri CRM-SP 17.900		
6.2	3	O SMU possui, em sua direção técnica, médico credenciado no Conselho Regional de Medicina correspondente à sua localização e outros profissionais de área de saúde e assistencial, como enfermeiro responsável, técnicos em enfermagem e auxiliares técnicos? (Doc. Ref.: Resolução CFM nº 997/1980; Portaria do Ministério da Saúde nº 2.048/ 2002)		
		Sim, e o médico está credenciado no CRM.	X	1
		Sim, mas o médico não está credenciado no CRM ou não possui médico.	NAT	3
		Não se aplica. Não possui SMU.	NAP	0
		Não observado. (Especificar no comentário o motivo da não observação).	NO	0
		Comentário: Responsável Técnico o Médico José Carlos Palmieri Magri CRM-SP 17.900. Apresentada lista da equipe clínica médica e de emergência, com nome, cargo e número de inscrição no conselho.		
6.3	2	As instalações do Serviço Médico de Urgência estão em boas condições de limpeza e conservação? (Doc. Ref.: Manual de Recomendações para a Segurança e Conforto nos Estádios de Futebol - FGV/2010).		
		Sim. Todos estão limpos e conservados.	X	1
		Em parte. Alguns locais necessitam intervenções. (Especificar no comentário)	AP	2
		Não. Todos os locais apresentam problemas de limpeza e conservação.	NAT	3
		Não se aplica. Não possui SMU.	NAP	0
		Não observado. (Especificar no comentário o motivo da não observação)	NO	0
		Comentário:		
6.4	2	As instalações de Serviço Médico de Urgência possuem tamanho compatível com a capacidade do estádio, ou seja, mínimo de 15m² para até 15.000 torcedores e 25m² para capacidade superior a 15.000 torcedores, ou tamanho compatível com o documento de avaliação de risco em eventos emitido pelo Corpo de Bombeiros do estado? (Doc. Ref.: Guide to Safety at Sports Grounds, 2008).		
		Sim, a instalação está em conformidade.	X	1

		Não está em conformidade.	AP	2
		Não se aplica. Não possui SMU.	NAP	0
		Comentário:		
6.5	3	Caso o estádio tenha capacidade de público superior a 40.000 pessoas, existem no mínimo duas salas de atendimento médico ou mais que atendam aos diversos setores? (Doc. Ref.: Portaria CVS Nº 02/2010).		
		Sim, as instalações atendem completamente.	X	1
		Não, há apenas um SMU.	NAT	3
		Não se aplica, estádio menor que 40.000 pessoas.	NAP	0
		Não observado. (Especificar no comentário o motivo da não observação)	NO	0
		Comentário: Possuem duas salas, sendo que uma delas tem elevador exclusivo para atender os demais andares.		
6.6	3	As instalações de Serviço Médico de Urgência possuem ventilação e iluminação adequadas, incluindo luzes de emergência, bancadas com pia de aço inox para lavagem das mãos, bebedouros, banheiros e acesso ao telefone? (Doc. Ref.: Guide to Safety at Sports Grounds, 2008).		
		Sim, as instalações possuem todos os itens citados.	X	1
		Não, possuem apenas alguns itens citados (especificar no comentário quais faltam).	NAT	3
		Não se aplica. Não possui SMU.	NAP	0
		Não observado. (Especificar no comentário o motivo da não observação)	NO	0
		Comentário:		
6.7	3	As instalações de Serviço Médico de Urgência possuem sinalização visível e são acessíveis aos torcedores e jogadores? (Doc. Ref.: Portaria CVS nº 02/2010; Guide to Safety at Sports Grounds, 2008)		
		Sim. Todos tem acesso e o local de atendimento possui sinalização visível.	X	1
		Não. O SMU não possui sinalização visível e/ou não é acessível (especificar).	AP	3
		Não se aplica. Não possui SMU.	NAP	0
		Não observado. (Especificar no comentário o motivo da não observação)	NO	0
		Comentário: local sinalizado com cruz vermelha na parede e placa sobre a porta.		
6.8	2	O armário para o armazenamento de medicamentos de uso controlado presente no SMU está fechado e limpo? (Doc. Ref.: Guide to Safety at Sports Grounds, 2008)		
		Sim.	AT	1
		Não.	X	3

		Não se aplica. Não possui SMU e/ou medicamentos no local.	NAP	0
		Não observado. (Especificar no comentário o motivo da não observação)	NO	0
		Comentário: O estádio possui o espaço físico destinado ao SMU. Toda a estrutura referente a insumos, mobiliários, medicamentos, equipamentos, RH, serviço de remoção e gerenciamento de resíduos de serviços de saúde são de responsabilidade do Palmeiras e da empresa de remoção contratada pelo clube.		
6.9	3	O SMU possui uma entrada, com acesso coberto para ambulâncias, portas amplas para fluxo ágil de pacientes em macas? (Doc. Ref.: Portaria do Ministério da Saúde nº 2.048/ 2002).		
		Sim, o SMU possui as especificações preconizadas.	X	1
		Não. Não atendem aos requisitos ou não há estrutura complementar à ambulância.	NAT	3
		Não se aplica. Não possui SMU.	NAP	0
		Não observado. (Especificar no comentário o motivo da não observação)	NO	0
		Comentário:		
6.10	3	O SMU elaborou e implementou o Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) e o mesmo está disponível para consulta das autoridades sanitárias e ambientais? (Doc. Ref.: Resolução RDC nº 306/2004 da ANVISA; Resolução CONAMA nº 358/2005).		
		Sim, o SMU possui PGRSS.	AT	1
		Não possui PGRSS implementado.	X	3
		Não se aplica. Não possui SMU.	NAP	0
		Não observado. (Especificar no comentário o motivo da não observação)	NO	0
		Comentário: Apresentado o Procedimento Operacional Padrão (POP Nº 025) Manejo de Resíduos Infectantes. Os resíduos são retirados pela empresa terceirizada Max Emergências Médicas que fornece as ambulâncias e descartado por elas. Foi apresentada a identificação de gerador de resíduos de serviços de saúde Nº 30563 da empresa C.A.P Serviços Médicos LTDA (Max Emergências Médicas) CNPJ 14.016.550/0001-03 junto à LIMPURB. As ambulâncias podem transportar apenas os resíduos gerados nos veículos.		
6.11	3	O gerenciamento dos resíduos de saúde é realizado por um profissional de nível superior, habilitado pelo seu conselho de classe, com apresentação de Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), certificado de responsabilidade técnica ou documento similar? (Doc. Ref.: Resolução RDC nº 306/2004 da ANVISA; Resolução CONAMA nº 358/2005; Portaria CVS nº 02/2010). *O responsável pelo GRSS deve ser o representante legal do SMU.		
		Sim, é realizado pelo representante do SMU e este é profissional de nível superior e habilitado pelo seu conselho de classe.	AT	1
		Sim, é realizado pelo representante do SMU - profissional de nível superior - mas este não apresentou a ART ou documento similar.	X	2
		Não é realizado por profissional habilitado e / ou não é o representante legal do SMU.	NAT	3
		Não se aplica. Não há geração de resíduos de saúde.	NAP	0
		Não observado. (Especificar no comentário o motivo da não observação)	NO	0
6.12	3	Comentário: realizado pela empresa terceirizada que fornece as ambulâncias. Esta tem cadastro como geradora de resíduos de saúde mas transporta os resíduos do estádio de forma inadequada até a base para posterior descarte com empresa regularizada.		
		Existem e estão identificados os coletores específicos para o resíduo biológico com saco plástico branco leitoso e os coletores rígidos para o perfurante (de acordo com ABNT NBR 9190)? (Doc. Ref.: Resolução RDC nº 306/2004 da ANVISA; Resolução CONAMA nº 358/2005)		
		Sim, o SMU possui os coletores específicos.	X	1

		Sim, os coletores existem, mas não estão devidamente identificados.	AP	2
		Não possui coletores.	NAT	3
		Não se aplica. Não há geração de resíduos biológicos e/ou perfurocortantes.	NAP	0
		Não observado. (Especificar no comentário o motivo da não observação)	NO	0
		Comentário:		
6.13	3	Os resíduos de serviços de saúde são dispostos em recipientes armazenados em um depósito temporário de resíduos (DTR) dotado de piso e paredes de superfícies lisas e laváveis? (Doc. Ref.: Resolução RDC nº 306/2004 da ANVISA; Resolução CONAMA nº 358/2005; NR 32/2005).		
		Sim, os resíduos estão armazenados em conformidade.	AT	1
		Não, alguns quesitos não constam. (Especificar quais nos comentários).	X	2
		Não atendem.	NAT	3
		Não se aplica. Não há geração de resíduos de serviços de saúde.	NAP	0
		Não observado. (Especificar no comentário o motivo da não observação)	NO	0
		Comentário:		
6.14	3	A retirada dos resíduos de serviços de saúde está sendo realizada por empresa devidamente licenciada ou credenciada no órgão competente? (Doc. Ref.: Resolução RDC nº 306/2004 da ANVISA; Resolução CONAMA nº 358/2005).		
		Sim, e a licença foi apresentada.	X	1
		Sim, mas não há comprovante da licença.	AP	2
		Não há contrato com empresa terceirizada e/ou a empresa não possui licença.	NAT	3
		Não se aplica. Não há geração de resíduos de serviços de saúde.	NAP	0
		Não observado. (Especificar no comentário o motivo da não observação)	NO	0
		Comentário: Cadastro na AMLURB GG2041939/2019 da Sociedade Esportiva Palmeiras para o endereço do evento, mas os resíduos estão sendo retirados pela empresa terceirizada que fornece as ambulâncias.		
6.15	3	O estádio possui contrato com empresa prestadora do Serviço Médico de Urgência que possua definição das responsabilidades entre as partes, além de cópia da licença de funcionamento da empresa contratada, expedida pelo órgão competente? (Doc. Ref.: Manual de Recomendações para a Segurança e Conforto nos Estádios de Futebol - FGV/2010; Portaria MS nº 2.048/2002).		
		Sim, e a empresa está registrada conforme portaria.	AT	1
		Sim, mas a empresa não está registrada conforme portaria.	X	2
		Não possui contrato.	NAT	3
		Não observado. (Especificar no comentário o motivo da não observação)	NO	0
		Comentário: Contrato válido até 31 de dezembro de 2022 com cláusula para renovação. CMVS da empresa contratada 355030801-862-000136-1-7 para UTI móvel e 355030801-862-000140-1-0 para dispensário de medicamento que consta como cancelado.		

6.16	3	Existe o mínimo de duas ambulâncias UTI de suporte avançado (tipo D) para público de até 20.000, e acima disto, uma para cada 10.000 torcedores, estando estas contempladas em contrato ou ofício do fornecedor de serviço médico de urgência ou quantidade que satisfaça a avaliação de risco em eventos emitido pelo Corpo de Bombeiros do estado? (Doc. Ref.: ABNT/ NBR 14.561/2000; ; Manual de Recomendações para a Segurança e Conforto nos Estádios de Futebol - FGV/2010).		
		Sim.	X	1
		Não, a quantidade disponibilizada não atende à portaria	AP	2
		Não possui contrato.	NAT	3
		Não observado. (Especificar no comentário o motivo da não observação)	NO	0
		Comentário: C.A.P. Serviços Médicos CNPJ 14.016.550/0001-03 disponibiliza cinco ambulâncias do tipo D (UTI móvel) e uma de remoção básica a cada evento esportivo. Foi possível avaliar o veículo de placas FON 2J76, que apresentou algumas inconformidades, tais como: desorganização e falta de higiene.		

RESULTADO

DIAGNÓSTICO QUANTITATIVO

				Máximo possível
Número de questões da subárea:	16	Atendimento em relação ao total (ART):	17,86%	de 22,86%
Número de questões qualitativas:	0	Atendimento da subárea (AS):	78,13%	
Total de questões atendidas:	11			
Total de questões não atendidas:	2			
Total de questões não aplicáveis:	0			
Total de questões atendidos com restrição:	3			

Quantidade



11 questões

0 questões

5 questões

$$ART = \frac{Questões\ Atendidas + \left(\frac{Questões\ atendidas\ com\ restrições}{2} \right)}{(Questões\ da\ Subárea - Qualitativas - Não\ Aplicáveis)} \times \frac{Questões\ da\ Subárea - Qualitativas}{Total\ de\ Questões - Qualitativas}$$

$$AS = \frac{Questões\ Atendidas + \left(\frac{Questões\ atendidas\ com\ restrições}{2} \right)}{(Total\ de\ questões - Qualitativas - Não\ Aplicáveis)}$$

7. Vestiários				
Item	Relevância	Descrição	Resultado	
			X	Impacto
7.1	2	Há pelo menos dois vestiários exclusivos para atletas?		
		Sim.	X	1
		Não. Há apenas um vestiário.	NAT	2
		Não há vestiários para atletas.	NAT	3
		Não observado. (Especificar no comentário o motivo da não observação)	NO	0
		Comentário:		
7.2	2	Os vestiários exclusivos para atletas têm, pelo menos, 10 chuveiros, 5 lavatórios e 3 vasos sanitários que permitam atender atletas do gênero masculino e feminino? (Doc. Ref.: Manual de Recomendações para a Segurança e Conforto nos Estádios de Futebol - FGV/2010).		
		Sim.	X	1
		Não. (Especificar a quantidade).	NAT	2
		Não se aplica, pois não há vestiários para atletas.	NAP	0
		Não observado. (Especificar no comentário o motivo da não observação)	NO	0
		Comentário:		
7.3	2	Os vestiários exclusivos para atletas estão em boas condições de higiene? (Doc. Ref.: Manual de Recomendações para a Segurança e Conforto nos Estádios de Futebol - FGV/2010).		
		Sim.	X	1
		Sim, mas necessitam de algumas intervenções.	AP	2
		Não. Estão em condições precárias de higiene.	NAT	3
		Não se aplica, pois não há vestiários para atletas.	NAP	0
		Não observado. (Especificar no comentário o motivo da não observação)	NO	0
		Comentário:		
7.4	1	Existem vestiários exclusivos para a equipe técnica? (Doc. Ref.: Manual de Recomendações para a Segurança e Conforto nos Estádios de Futebol - FGV/2010).		
		Sim. Apresentam, pelo menos, 2 vestiários para a equipe técnica (1 para o time visitante e 1 para o time residente).	X	1
		Não. Não possui vestiário exclusivo para equipe técnica.	AP	2
		Não observado. (Especificar no comentário o motivo da não observação)	NO	0

		Comentário:
7.5	2	Os vestiários exclusivos para equipe técnica estão em boas condições de higiene? (Doc. Ref.: Manual de Recomendações para a Segurança e Conforto nos Estádios de Futebol - FGV/2010).
		Sim, estão em boas condições de higiene. X 1
		Não. Estão em condições precárias. NAT 3
		Não há vestiários exclusivo para equipe técnica. NAP 0
		Não observado. (Especificar no comentário o motivo da não observação) NO 0
		Comentário:
7.6	2	Os vestiários para árbitros são divididos por gênero (feminino e masculino)? (Doc. Ref.: (Doc. Ref.: Manual de Recomendações para a Segurança e Conforto nos Estádios de Futebol - FGV/2010).
		Sim. X 1
		Não. Há vestiário apenas para um gênero. AP 2
		Não há vestiários exclusivo para árbitros. NAT 3
		Não observado. (Especificar no comentário o motivo da não observação) NO 0
		Comentário:
7.7	2	Os vestiários exclusivos para árbitros estão em boas condições de higiene? (Doc. Ref.: Manual de Recomendações para a Segurança e Conforto nos Estádios de Futebol - FGV/2010).
		Sim. Todos estão em boas condições de higiene. X 1
		Em parte. Alguns apresentam condições insatisfatórias de higiene. (Especificar no comentário quantos e quais apresentam-se em condições insatisfatórias). AP 1
		Não. Estão todos em condições precárias. NAT 3
		Não se aplica. Não há vestiários exclusivo para árbitros. NAP 0
		Não observado. (Especificar no comentário o motivo da não observação) NO 0
		Comentário:
7.8	1	Nos vestiários e banheiros dos atletas, equipe técnica, árbitros e forças de serviço, os pisos, tetos e paredes são de material liso, resistente, impermeável e de fácil limpeza? (Doc. Ref.: Manual de Recomendações para a Segurança e Conforto nos Estádios de Futebol - FGV/2010).
		Sim. X 1
		Não. Há problemas com o material empregado nas superfícies. (Especificar no comentário quantos e quais apresentam-se em condições insatisfatórias). NAT 2
		Não se aplica. Não há vestiários e banheiros para árbitros e/ou atletas. NAP 0

		Não observado. (Especificar no comentário o motivo da não observação)	NO	0
		Comentário:		
7.9	1	Os equipamentos e móveis encontrados nos vestiários dos atletas, equipe técnica e árbitros são de material resistente, liso, impermeável e de fácil limpeza? (Doc. Ref.: Manual de Recomendações para a Segurança e Conforto nos Estádios de Futebol - FGV/2010).		
		Sim.	AT	1
		Sim. Mas apresentam mal estado de conservação e/ou limpeza.	X	2
		Não. Os equipamentos utilizados não são adequados.	NAT	3
		Não se aplica. Não há móveis e equipamentos.	NAP	0
		Não observado. (Especificar no comentário o motivo da não observação)	NO	0
		Comentário: o forro das macas estava danificado e com remendos de fitas adesivas. Segundo informações prestadas existe um projeto em andamento para renovação e reformulação dos vestiários, ocasião em que o mobiliário será renovado.		

RESULTADO				
DIAGNÓSTICO QUANTITATIVO				
				Máximo possível
Número de questões da subárea:	9	Atendimento em relação ao total (ART):	12,14%	de 12,86%
Número de questões qualitativas:	0	Atendimento subárea (AS):	94,44%	
Total de questões atendidas:	8			
Total de questões não atendidas:	0			
Total de questões não aplicáveis:	0			
Total de questões atendidos com restrição:	1			
8 questões 1 questões 0 questões $ART = \frac{Questões\ Atendidas + \left(\frac{Questões\ atendidas\ com\ restrições}{2}\right)}{(Questões\ da\ Subárea - Qualitativas - Não\ Aplicáveis)} \times \frac{Questões\ da\ Subárea - Qualitativas}{Total\ de\ Questões - Qualitativas}$ $AS = \frac{Questões\ Atendidas + \left(\frac{Questões\ atendidas\ com\ restrições}{2}\right)}{(Total\ de\ questões - Qualitativas - Não\ Aplicáveis)}$				

DIAGNÓSTICO E PARECER

Quadro Síntese das não conformidades encontradas

Restrição: ausência de vestiários para funcionários dos locais de manipulação de alimentos, piso de câmara fria danificado, pias sem sabonete líquido e papel toalha.
Providências: Realizar as adequações da estrutura e providenciar sabonete líquido e papel toalha.
Prazo: Imediato para inadequações de boas práticas de manipulação (higienização das mãos).
Restrição: atendente servindo alimento e realizando a cobrança (manipulando dinheiro)
Providências: designar um funcionário exclusivo para manipular dinheiro
Prazo: imediato

Parecer

Cada subárea do Instrumento gera um percentual de atendimento às conformidades legais e normativas avaliadas nos quesitos. Dessa forma, esse percentual pode ser utilizado pelo vistoriador como critério **auxiliador** na avaliação final do estádio.

A partir da análise conjunta dos diagnósticos quantitativo e qualitativo é possível obter a conclusão final de avaliação do estádio para a emissão do laudo de Condições Sanitárias e de Higiene.

Para a emissão do laudo de Condições Sanitárias e de Higiene dos estádios, recomenda-se o uso, como parte da avaliação quantitativa, do percentual de **atendimento total**, como preconizado na Resolução RDC nº 275, de 21 de outubro de 2002, conforme demonstrado abaixo:

Critério Quantitativo de Avaliação:

Aprovado	76% a 100%
Aprovado com restrições	51% a 75%
Não aprovado	0 a 50%

Os valores de atendimento total são obtidos a partir do somatório de atendimento de cada subárea.

Percentual de atendimento total: 83.0%

$$\% \text{ Atendimento} = ART_{\text{Sanit\&Eflu}} + ART_{\text{RS\&Conserv}} + ART_{\text{Man\&Vend Alim}} + ART_{\text{Água pot}} + ART_{\text{Saúde}}$$

Aprovado	X
Aprovado com restrições	
Reprovado	

OBS.: Se Aprovado com Restrição, proceder às correções nos prazos determinados no quadro de síntese.

Observações e considerações finais

As inspeções sanitárias dos serviços de alimentação foram realizadas num dia em que não haveria evento no local. Sendo assim, não foi possível observar a atividade de manipulação de alimentos em todos os setores, tendo em vista que algumas cozinhas e lanchonetes estavam sem atividade. A inspeção da atividade de serviços médicos de saúde foi realizada num dia que houve jogo de futebol. Foram observadas algumas inadequações e os responsáveis foram orientados a corrigi-las.

Data de emissão do laudo: 07/10/22

Prazo de validade do laudo: 12 meses

Profissionais

Ana Paula Mazucco Prina	UVIS LAPA / PINHEIROS
Flavio Bracale Brandespim	UVIS LAPA / PINHEIROS
Karina Nakasone	UVIS LAPA / PINHEIROS
Sabrina Martins Manrique	UVIS LAPA / PINHEIROS